



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA

ATA DA 340ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA

1
2
3
4 Aos vinte dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às
5 treze horas e trinta minutos, no auditório do Hospital Drº
6 Eulalino Ignácio De Andrade (HYS), após a constatação do quórum
7 mínimo necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal
8 De Saúde De Londrina para a 340ª reunião ordinária do CMS, tendo
9 como pauta: 1. *Análise e Aprovação Da Pauta Da 340ª Reunião*
10 *Ordinária do CMS; 2. Prestação De Contas do FMS Referente Aos*
11 *Meses Maio/Junho/Julho/Agosto de 2022; 3. Fluxo De Atendimento*
12 *UPA/PAI/SAMU; 4. Análise e Parecer Dos Projetos de Lei Da CML nº*
13 *122/2022, 140/2022 e 180/2022; 5. Demanda De*
14 *Conselheiros/Comissões e 6. Informes.* A conselheira **Vaine**
15 **Pizolotto** -1ª vice-presidente do CMS-, justifica a ausência da
16 presidente Rita Domansky devido a um compromisso profissional,
17 assume os trabalhos e coloca a pauta para apreciação do plenário.
18 Vaine propõe inversão do ponto de pauta entre os itens 4 e 2. O
19 CMS aprova a pauta com a alteração proposta. De acordo com a nova
20 ordem do dia, o conselho passa então a discutir o ponto de pauta:
21 *Análise e Parecer Dos Projetos de Lei Da CML nº 122/2022, 140/2022*
22 *e 181/2022.* A conselheira Vaine Pizolotto inicia diz que a
23 Comissão Executiva e propõe o seguinte parecer ao PL nº 122/2022,
24 o qual "Institui o Programa Municipal de Cuidados Paliativos":
25 *o projeto é alinhado com a resolução 41/2018, que dispõe sobre as*
26 *diretrizes para organização dos cuidados paliativos, alguns dos*
27 *cuidados continuados integrados no âmbito do SUS. Foi encaminhado*
28 *ofício para a SMS solicitando alguns esclarecimentos relacionados*
29 *as perguntas realizadas pela Comissão De Direitos Humanos e Defesa*
30 *da Cidadania, perguntas estas que são: se o artigo 1º da minuta*
31 *inclui hospitais públicos de outros entes da federação*
32 *localizados na cidade de Londrina, se o artigo 1º da minuta inclui*
33 *hospitais privados localizados na cidade de Londrina, se o*
34 *paciente poderá consentir ou revogar consentimento a qualquer*
35 *tempo ao tratamento paliativo, se o paciente poderá aderir ao*
36 *programa de cuidados paliativos e poderá ainda assim optar por*
37 *todos os recursos disponíveis para prolongar sua vida.* A diretora
38 geral Rosilene Machado (SMS) responde que a SMS fez os seguinte
39 esclarecimentos a CML no tocante aos questionamentos
40 supracitados: inclui sim todos os hospitais públicos de qualquer
41 dos entes federativos dentro da cidade de Londrina, os hospitais
42 privados também estão inclusos na lei e o pacientes pode consentir
43 ou não, a qualquer momento, a decisão dele, e a questão de aderir
44 ao programa de cuidados paliativos é um pouco uma falta de



45 atendimento do que são os cuidados paliativos, inclusive existe
46 um GT de cuidados paliativos e a ideia foi até de ir na CML
47 conversar sobre o assunto, pois parece que está sendo tirado o
48 direito do paciente de ter o tratamento necessário para a
49 qualidade de vida, inclusive o prolongamento da vida com
50 qualidade, mas não é nada disso, os cuidados paliativos vão dar
51 justamente essa opção para que a pessoa viva melhor diante da sua
52 situação clínica, ele pode optar por outro método de tratamento,
53 mas vai ser preciso um acordo entre o paciente e a pessoa que
54 cuida dele. A conselheira Adriana Sanches (Consoeste) questiona
55 sobre terapias diferenciadas. A diretora geral Rosilene Machado
56 (SMS) responde que isso tem sido buscado por pacientes em
57 tratamento de câncer, hoje essas duas terapias não são oferecidas
58 , o PL é para um programa municipal, mas não vai ser possível ter
59 tudo ao mesmo tempo e na mesma velocidade, porém, como está se
60 discutindo um parecer sobre o PL, a SMS fica a disposição para
61 estar discutindo outras terapias e ver se é possível ou não
62 implantar. Feito os esclarecimentos, o CMS dá parecer favorável
63 ao Projeto De Lei nº 122/2022, o qual "Institui o Programa
64 Municipal de Cuidados Paliativos". Dando sequência as discussões,
65 o plenário passa a analisar o **Projeto De Lei nº 140/2022**, que
66 dispõe sobre a isenção no transporte público para gestantes até
67 4 (quatro) meses após o parto. A conselheira Vaine Pizolotto
68 (Pastoral da Saúde) coloca que a executiva analisou o projeto e
69 emitiu o seguinte parecer para análise do plenário: *O CMS solicita*
70 *o encerramento da tramitação do referido projeto, pois já está*
71 *previsto na lei municipal 8690/2002, então não há necessidade de*
72 *mais uma legislação sobre mesmo assunto.* O conselheiro Lincoln
73 Ramos E Silva se abstém da discussão por não ter participado das
74 discussões. O conselheiro Edvaldo Viana diz que não é o CMS que
75 tem prerrogativa e competência para discutir essa questão, pois
76 o dinheiro para bancar a solicitação não sairia da saúde, mas tem
77 alguns vereadores que não sabem nem o que estão fazendo na CML. O
78 CMS aprova parecer para que seja encerrada a tramitação do PL
79 140/2022. O conselheiro Edvaldo Viana questiona quem é autor do
80 projeto de lei. Vaine responde que o PL 140/2022 é de autoria da
81 vereadora Mara Boca Aberta. Dando sequência aos trabalhos, o
82 conselho passa a discutir o PL 181/2022, que institui medidas
83 permanentes de combate a transmissão de doenças infecto
84 contagiosas no âmbito de bares, restaurantes, padarias e
85 congêneres e dá outras providências. Vaine coloca que o parecer
86 proposto pela Comissão Executiva é favorável desde que seja feito
87 um acréscimo de redação no artigo 162-A: *[...] recipientes com*
88 *álcool 70%, em gel, para a constante [...]*. O conselheiro Edmilson
89 Garcia questiona que alguns produtos são álcool em versão spray,



90 então se limitar para gel alguns produtos utilizados poderão ser
91 prejudicados. A conselheira Vaine Pizolotto sugere então que a
92 redação contemple recipientes com álcool 70%, retirando a questão
93 do álcool em gel. A conselheira Adriana Sanches sugere que a
94 redação seja alterada de forma a contemplar diversos tipos de
95 ambientes. Vaine Pizolotto responde que a proposta do projeto se
96 destina a bares, restaurantes, padarias e congêneres, então seria
97 preciso outro projeto, lembrando que não compete ao conselho, por
98 exemplo, dar parecer em relação as escolas. O conselheiro Lincoln
99 Ramos afirma ser correta a fala de que o conselho não pode
100 interferir no legislativo, no entanto, o conselho pode
101 sugestionar o legislativo para que o projeto possa ser ampliado
102 para outros locais. A diretora Rosilene Machado explica que o
103 projeto trata da transmissão de doenças infectocontagiosas, por
104 isso foi priorizado a questão de bares e restaurantes, já que
105 nestes locais existe o auto servimento e os próprios alimentos
106 muitas vezes são fonte de contaminação, então a ideia é tentar
107 evitar maiores contaminações com esses tipos de alimento, então
108 com o projeto de lei foi feito com esta conotação, foi feito
109 apenas esta análise, porém, como o próprio Lincoln falou, talvez
110 essa discussão possa ser ampliada para outros tipos de locais,
111 mas para isso seria preciso um estudo antes de se fazer uma
112 proposta, então e isso pode ser feito por alguma comissão do CMS.
113 O conselheiro Lincoln Ramos diz que frequenta muitos restaurantes
114 devido a questões do trabalho, nestes últimos meses deve ter
115 frequentando cerca de 30 por toda cidade, como tem o hábito sempre
116 de parar um pouco antes de almoçar e ficar olhando a movimentação
117 , o que tem observado é que praticamente ninguém tem usado o
118 álcool gel para higienizar as mãos, então sua dúvida é se o PL é
119 fruto de uma pesquisa que indicou estes locais e , ainda, a
120 resolutividade do álcool gel e se ele é suficiente para produção
121 do efeito desejado, sendo que tudo isso suscitaria não apenas o
122 fornecimento de álcool gel, mas também uma campanha e um trabalho
123 para o estabelecimento sobre a utilização do produto, senão de
124 nada adianta. A diretora Rosilene Machado responde que pensava
125 que devido a pandemia a população iria incorporar algumas mudanças
126 a seus hábitos, mas não foi tão efetivo como imaginava, primeiro
127 que muitos restaurantes já possuíam pia para lavagem das mãos ,
128 que é até melhor para limpeza das mãos, o álcool em gel é mais
129 uma colaboração se não houver como a pessoa lavar as mãos, então
130 a justificativa foi neste sentido, mas pode ser colocado no
131 parecer que além do fornecimento deste mecanismo é preciso
132 incentivo do uso no ambiente em questão. O **CMS aprova a proposta.**
133 O conselheiro Lincoln Ramos se absteve na votação. Seguindo com
134 os trabalhos o conselho o conselho passar a discutir o ponto de



135 pauta: "Prestação de *Prestação De Contas do FMS Referente Aos*
136 *Meses Maio/Junho/Julho/Agosto de 2022*". A servidora Camila
137 (DGFCs) inicia a seguinte apresentação:
138 [https://ldrv.ms/b/s!AtknpngxGwOMTj2RWRB -YIiIZUZQ?e=dpzEUL](https://ldrv.ms/b/s!AtknpngxGwOMTj2RWRB-YIiIZUZQ?e=dpzEUL). O
139 conselheiro Edvaldo Viana (Conleste) questiona se continua vindo
140 dinheiro federal para a covid. Camila responde que o valor
141 diminuiu, mas continua sendo enviado. O conselheiro Lincoln Ramos
142 relata que todo o período em discussão passou pela análise da
143 Comissão De Orçamento E Finanças e a prestação de contas foi
144 aprovada com as ressalvas apontadas na ata da comissão. O senhor
145 Gil faz uso da palavra e inicia dizendo que há vários anos foi
146 colocada uma TV na UBS Tóquio e até hoje ela não funciona. Outro
147 setor que precisa de atenção é o prédio do CID que atende
148 pessoas com AIDS/HIV, trata-se de uma estrutura bastante
149 deteriorada e que necessita de melhorias, poderia ao menos ter
150 uma televisão no local O conselheiro Edvaldo Viana diz que
151 qualquer demanda é bem-vindo ao conselho, mas a Camila não tem
152 como responder ao questionamento, pois não é de competência dela.
153 A diretora Rosilene Machado responde que a questão da estrutura
154 física do CID está sendo discutido na COMUNIAIDS, sendo que se
155 trata de uma estrutura da 17ª RS cedida ao município, porém, o
156 prédio é compartilhado e há dois anos está sendo tramitada a
157 mudança com a diretora Lúcia e tentando trabalhar um projeto de
158 reforma em conjunto com o estado, pois não é um serviço apenas
159 municipal e sim para toda macrorregião. Em relação ao aparelho de
160 TV, vai ver qual é a viabilidade. Em relação a TV do Tóquio, vai
161 ver o que está acontecendo e fará uma devolutiva assim que tiver
162 uma resposta. O senhor Gil questiona sobre o elevador do CID que
163 não está funcionando. A diretora Rosilene Machado responde que o
164 elevador faz parte do plano de reestruturação do CID, na época o
165 estado colocou um elevador de carga no local e não perguntou para
166 a SMS se precisava de outro tipo de elevador, mas uma arquiteta
167 fez uma proposta de transformar o elevador de carga em um para
168 transporte de pessoas, então tudo isso está no projeto, mas não
169 tem ninguém hoje aqui da 17ª RS para esclarecer como está a
170 tramitação, no entanto, vai cobrar isso da 17ª RS e depois fazer
171 a devolutiva para o conselho. Não havendo mais questionamentos o
172 **CMS aprova a prestação de contas com ressalvas.** Seguindo com os
173 trabalhos o conselho passa ao ponto de pauta "*Fluxo De Atendimento*
174 *UPA/PAI/SAMU*". Cleiton (DUES) inicia a apresentação:
175 <https://ldrv.ms/b/s!AtknpngxGwOMTj2Np-X0ciWrldiCfW?e=OyNOY0>. A
176 conselheira Ligia Mara da Silva do Amaral relata que trabalha no
177 PS do HZN e o setor tem uma dificuldade muito grande com os
178 pacientes que chegam, pois eles não vão para lá com os exames,
179 é muito raro, então ele já ficou esperando muito tempo e quando



180 ele chega no hospital ele já está estressado , e quando o hospital
181 precisa que ele faça exame tem de encaminhar, pois o HZS e o HZN
182 não tem mais laboratório, ai é mais tempo de espera para o
183 paciente, diante disso, seria interessante que os pacientes
184 fossem encaminhados com os exames, ou o sistema do hospital e o
185 do município conversarem para evitar que o paciente tenha de fazer
186 novos exames, visando economia de gastos e facilitar para o
187 paciente. Cleiton responde que isso existe desde 2019, o sistema
188 de raios-x e exames laboratoriais da prefeitura é digital,
189 portanto, todos os hospitais receberam um login no saúdeweb para
190 acesso aos exames, talvez esta informação tenha se perdido dentro
191 do hospital, mas está à disposição para encaminhar novamente caso
192 necessário, por isso hoje em dia não se encaminha mais os exames
193 impressos. A conselheira Ligia Mara da Silva do Amaral coloca que
194 gostaria de parabenizar as UPA's, pois na última terça feira o
195 HZN teve uma demanda muito grande no OS, sendo que a maioria das
196 procuras foram encaminhamentos fidedignos. Cleiton agradece e
197 responde que a SMS vem trabalhando para melhorar cada vez mais o
198 acesso, claro que ainda existem dificuldades, mas o trabalho está
199 sendo feito para que os problemas sejam corrigidos. O conselheiro
200 Fernando Marcucci questiona como é feito o quantitativo de
201 ambulâncias, se é por base populacional, se há necessidade de
202 aumentar o número de veículos ou não. Fernando questiona sobre o
203 atendimento com moto e se o mesmo já está funcionando. Cleiton
204 responde que de acordo com a política nacional estabelecida pela
205 portaria 1864, a qual institui o SAMU no Brasil, o preconizado é
206 uma ambulância de suporte básico de vida para cada 100 a 150 mil
207 habitantes, Londrina tem 5, ou seja, estaria dentro do
208 preconizado, mas pela demanda é possível pleitear uma sexta, e
209 uma ambulância de suporte avançado a cada 350 mil habitantes,
210 Londrina tem 3, mas é porque a cidade atende toda a região num
211 total de aproximadamente 800 mil habitantes. Em relação a
212 motolância, já foi conversado com o Ministério da Saúde, eles
213 fizeram uma devolutiva do caminho correto, pois eles não mandam
214 a moto e sim o recurso, mas a SMS tem alguns passos a seguir:
215 primeiro foi feito um ofício para incluir e aprovar na CIR,
216 posteriormente será preciso incluir no PAR, para daí eles
217 habilitarem no serviço, então isso está sendo feito e aí será
218 colocado a motolância e a cesta básica, sendo que é uma motolância
219 para cada suporte avançado ou uma motolância para cada duas
220 unidades de suporte básico, logo, o pedido é de 3 motolâncias,
221 estas motos serão conduzidas pelo enfermeiro ou pelo técnico de
222 enfermagem. O conselheiro Ângelo Barreiros questiona que alguns
223 profissionais de UBS's não estão tendo o conhecimento a respeito
224 do funcionamento do Saúdeweb, pois esteve em atendimento em uma



225 UBS e ao pedir seu exame os funcionários disseram que não tinha
226 acesso ao mesmo, então seria importante que fosse informado a
227 todas as UBS's que é possível acessar os exames em toda rede.
228 Ângelo que sobre os médicos atendendo nas UPA's, são 5
229 plantonistas atendendo, e, por força legal, existe um período que
230 eles têm direito ao descanso, logo, gostaria de saber se este
231 período é de duas horas, pois presenciei em uma UPA apenas 2
232 médicos atendendo num período de 2 horas, e aí, quando fez o
233 questionamento, não como conselheiro e sim como usuário, percebeu
234 que os funcionários ficaram apavorados e na sequencia os demais
235 médicos começaram a atender. Quando um médico da UPA faz o
236 encaminhamento de um paciente para uma especialidade, esse
237 paciente procura a UBS, mas na unidade eles não aceitam esse
238 parecer da UPA, o paciente tem passar por um exame da UBS e terá
239 de marcar uma consulta, então gostaria de saber porque a unidade
240 não aceita o encaminhamento de um profissional da rede. Cleiton
241 responde que vai conversar com a atenção básica e reforçar que os
242 exames estão disponíveis em todas as unidades e hospitais. Em
243 relação ao descanso, o horário previsto em lei é de 1 hora a cada
244 doze horas trabalhadas, mas pode verificar o que aconteceu no
245 caso citado pelo conselheiro, pode ocorrer alguma situação, mas
246 é importante que no dia seja comunicado a ouvidoria para que seja
247 feito um registro e posterior verificação de quais profissionais
248 estavam atendendo, sendo que com o prontuário eletrônico ficou
249 mais fácil verificar o atendimento. No tocante o encaminhamento
250 médico, há uma lei federal que fala sobre o pedido de exame de
251 alta complexidade feito por um médico de UPA, por exemplo, o
252 médico da unidade não pode fazer um pedido de tomografia, pois
253 pelo caminho SUS esse pedido deve sair especificamente de um
254 especialista, então é esse o encaminhamento se o paciente tem uma
255 indicação de exame de alta complexidade e não é emergência, pois
256 se for emergência o SAMU vai regular e levar para o hospital,
257 agora esse que necessita é encaminhado para a atenção básica e aí
258 a unidade encaminha para o especialista fazer o pedido, portanto,
259 existe todo um protocolo a ser seguido, nem mesmo o ortopedista
260 da UPA poder fazer o pedido da ressonância, já que depois não
261 libera pelo SUS. O senhor Ângelo Barreiros diz que depois do
262 médico da UPA encaminhar para um especialista, o paciente tem de
263 passar também pelo médico da unidade, ou seja, custa duas vezes
264 para o município. Cleiton responde que na urgência e emergência
265 o ideal é que o médico solucione o problema para aquele momento
266 e encaminhe o paciente para a atenção básica, para que ela então
267 faça o pedido, mas entende o questionamento, ocorre que muitas
268 vezes o usuário, até mesmo por desconhecimento, procura a urgência
269 e emergência em uma situação que poderia ter sido resolvida pela



270 atenção básica. Daniela (DAPS) coloca que o paciente pertence a
271 atenção básica e é necessário que o profissional da unidade o
272 conheça de fato, pois até que chegue à consulta do especialista
273 o acompanhamento é feito pela atenção básica. O conselheiro
274 Jonathan questiona se existe hoje um cronograma de especialistas
275 das UPA's, pois há 30 dias esteve na UPA Sabará e havia 8 pacientes
276 esperando há mais de meia hora pelo ortopedista, ao chegar a
277 recepção perguntou se havia ortopedista e o funcionário respondeu
278 que teria de esperar, então ligou para a UPA do Jardim do Sol e
279 lá havia médico ortopedista, diante disso, passou a informação
280 para os outros pacientes que estava esperando e eles foram para
281 a outra unidade, logo, gostaria de saber se há uma comunicação
282 entre as UPAS para que os funcionários possam orientar os
283 pacientes onde eles devem ir para conseguir o atendimento. Cleiton
284 responde que existe essa comunicação, o que aconteceu é que 2
285 ortopedistas da UPA Sabará pediram exoneração, mas já foi feito
286 solicitação de concurso, porém, com demora este processo, será
287 feito uma reposição por meio de contratação de horas médicas, mas
288 a SMS tem trabalhado para que na hora da classificação de risco
289 o paciente seja encaminhado e não fique lá esperando, então nos
290 últimos 90 dias está ocorrendo esta dificuldade no serviço por
291 conta destas exonerações. O conselheiro Marco Modesto sugere que
292 o fluxo apresentado seja disponibilizado para divulgação na
293 imprensa, para que dessa forma a população conheça mais como
294 funciona o serviço, acalmando assim os usuários, seria importante
295 para evitar os problemas de agressão a servidores que tem
296 ocorrido, talvez com mais conhecimento do atendimento isso
297 poderia ser evitado. Cleiton responde que a sugestão é válida e
298 que a apresentação será disponibilizada no portal da
299 transparência na página da urgência. A conselheira Adriana
300 Sanches corrobora com a ideia de divulgação das informações a
301 respeito do fluxo de atendimento da urgência e emergência. Cleiton
302 coloca que hoje Londrina tem aproximadamente 540 mil habitantes,
303 no ano passado os PA's atenderam aproximadamente 480 mil pessoas,
304 ou seja, seria quase toda a população da cidade passando pelas
305 UPA's e PA's, diariamente o SAMU recebe 600 ligações, destas. 200
306 geram atendimento de ambulância, então é um número alto de
307 atendimentos, mas o serviço está sempre tentando melhorar o
308 atendimento, e se a população começar a entender melhor como
309 funciona o serviço, como e quando utilizá-lo, o atendimento de
310 uma emergência seria mais rápido. O conselheiro Lincoln Ramos E
311 Silva solicita que a apresentação seja disponibilizada para todos
312 os conselheiros. Lincoln sugere que a apresentação seja
313 transformada em um banner e disponibilizar o mesmo nas UBS', ou
314 seja, que seja transformado em ações de educação junto a



315 população. Não havendo manifestações na pauta “Demandas de
316 Conselheiros/Comissões”, o conselho passa a discutir o último
317 ponto de pauta de reunião: **Informes**. O conselheiro Lincoln Ramos
318 E Silva informa que a SMS adquiriu novos informes para a
319 vigilância ambiental, então é importante que a população seja
320 informada desta mudança no uniforme dos profissionais. O
321 conselheiro Nobuaki Hasegawa faz uso da palavra que há muitos
322 anos participou do conselho está muito feliz de voltar, a evolução
323 no CMS foi fantástica, antigamente o conselho era uma bagunça e
324 as pessoas participavam apenas para brigar, mas o que viu hoje
325 aqui foi diálogo entre todos os segmentos. No tocante a discussão
326 sobre o PL para uso de álcool em gel, na verdade é uma questão de
327 comunicação e educação, não adianta colocar algo se não houver
328 comunicação, conscientização e educação dos usuários. A
329 comunicação é importante porque o prestador trabalha com
330 protocolos, isso parece ser burocracia, mas na verdade é uma forma
331 de organização para que o serviço seja feito de forma mais ágil,
332 mas está feliz com a maturidade do debate no conselho. Não havendo
333 mais assuntos a reunião é encerrada. Esta ata foi digitada pelo
334 servidor Anderson Luiz Oliveira Silva e revisada pela secretária
335 Sandra Bavia.

Suplente	Carlos Felipe Marcondes Machado	justificou
Titular	Rosilene Machado	presente
Suplente	Maria Lúcia da Silva Lopes	justificou
Titular	Joelma Aparecida de Carvalho	Justificou
Titular	Marco Antônio Modesto	Presente
Suplente	Mário Sérgio Gazolli	Presente
Titular	Lincoln Ramos e Silva	Presente
Suplente	Luís Alfredo Gonçalves	Ausente
Titular	Ligia Mara da Silva do Amaral	Presente
Suplente	Sandra Maria da Silva Matos	Ausente
Titular	Ester Massae Okamoto Dalla Costa	Justificou
Suplente	Joice Mara Cruciol e Souza	Justificou



Titular	João Batista Martins	Justificou
Suplente	Nadya Christina Silveira Pellizari	Justificou
Titular	Fernando César Marcucci	Presente
Suplente	Flávia Gonçalves	Ausente
Titular	Ana Paula Gracindo	Presente
Suplente	Argeria Serráglio Narciso	Justificou
Titular	Edmilson Garcia	Presente
Suplente	Manoela Germinari Pessoa	Justificou
Titular	Rubia Gomes De Souza Santos	Justificou
Suplente	Nobuaqui Hasegawa	Presente
Titular	Fahd Haddad	Justificou
Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	Presente
Titular	Rita Domansky	Justificou
Suplente	Vivian Biazon El Reda Feijó	Justificou
Titular	Reilly Aranda Lopes	Ausente
Suplente	Geraldo Júnior Guilherme	Ausente
Titular	Edvaldo Vianna	Presente
Suplente	Amélia do Nascimento Magrinelli	Presente
Titular	Michelli Cobayashi	Ausente
Suplente	Livaldo Bento	Presente
Titular	Vaine Teresinha P Marques	Presente
Suplente	Teresa Moreschi	Presente
Titular	Adriana Fernandes M. Sanches	Presente
Suplente	Maria Inês Bento Gimenes	Ausente
Titular	Sem indicação	Ausente



Suplente	Ailton de Souza	Ausente
Titular	Wagner Aguiar de Almeida	Presente
Suplente	sem indicação	Ausente
Titular	Faustino Aparecido de Abreu	Presente
Suplente	Alcides Antônio Oliveira	Justificou
Titular	Jonathan dias De Moura	Presente
Suplente	José Lino	Presente
Titular	Eunice Tieko Myamoto	Justificou
Suplente	Carlos Choji Kotinda	Ausente
Titular	Laurito Porto de Lira Filho	Ausente
Suplente	Regina Ferreira de Souza	Ausente
Titular	Jurandir Pinto Rosa	Presente
Suplente	Jair Rodrigues Pereira	Presente
Titular	Ângelo Barreiros	Presente
Suplente	Neide Aparecida Ferreira	Justificou
Titular	Juvira Barbosa Cordeiro	Ausente
Suplente	Maria José Barbosa	Ausente
Titular	Sem indicação	
Suplente	Alexandre Montezin	Ausente

336